# REFLEXÃO DIÁRIA. 16 de novembro. 33º Domingo do Tempo Comum: Ml 3,19-20ª; Sl 97; 2Tss 3,7-12; Lc 21,5-19.

**Dia Mundial dos Pobres**

Com os pobres, transformar o mundo de acordo com os valores do Reino de Deus "porque no rosto ferido dos pobres encontramos impresso o sofrimento dos inocentes e, portanto o próprio sofrimento de Cristo (Papa Leão XIV, Dilexi te, n.9)

Sentido Litúrgico

Próximos do final do ano litúrgico, a Palavra de Deus nos convida a lançar um olhar sobre a história humana e sobre aquilo que nos espera quando o nosso caminho na terra terminar. Ela nos garante que caminhamos ao encontro de Deus, da vida verdadeira. A nossa história, como de toda a humanidade, não é uma história de perdição, mas sim uma história de salvação. Tendo diante dos olhos esse horizonte, somos chamados a enfrentar a vida, em todos os dias, e a derrotar as dificuldades que o caminho apresenta. Como? Com a esperança que não decepciona, que é Cristo Jesus; na alegria em servir e sendo firmes, perseverantes. Deste modo participaremos das alegrias em Deus, alcançando a vida eterna, a salvação.

- Na **primeira leitura**, da profecia de Malaquias, um "enviado de Deus" anuncia a uma comunidade desanimada que, ao contrário do que dizem alguns que não têm fé, Deus não abandonou o seu Povo, nem deixou o mal assumir as rédeas da história humana, na face da terra. No tempo oportuno, Ele vai atuar, vai agir em favor de seu povo, vai limpar o mundo, vai derrotar as forças da opressão e da morte que privam homens e mulheres da verdadeira vida, que Ele deseja para os seus. Das cinzas do mundo velho, Deus vai fazer nascer um mundo novo, iluminado pela luz da salvação. É uma palavra de esperança, que também nos alimenta. Ela se concretiza em Jesus, o Filho de Deus, nosso Salvador. Vai chegar o "Dia do Senhor". Chegará o dia em que o mal será definitivamente derrotado e nascerá o novo céu e a nova terra da justiça e da paz sem fim.

- Na **segunda leitura**, o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Tessalônica – e aos cristãos de todas as épocas e lugares – que não se instalem na mediocridade, na apatia, na ociosidade, mas sejam protagonistas da história, gente comprometida com a construção do Reino de Deus. Viver de olhos postos em Deus não significa colocar-se à margem da construção do mundo. Quando alguém, numa comunidade, se instala na ociosidade e vive à custa dos outros, sem contribuir para o esforço comum, está a lesar gravemente a unidade e a harmonia da comunidade. A sua atitude será fonte de conflitos e de divisões, levará ao desgaste da solidariedade, destruirá a comunhão. Viver em comunidade exige a repartição equitativa dos recursos a que a comunidade tem acesso; mas exige, também, a responsabilização de todos os membros, a fim de que todos ponham ao serviço dos irmãos os próprios dons e contribuam para a construção, para o equilíbrio e para a harmonia comunitárias. Devemos trazer em nós a alegria de servir, de trabalhar, por um mundo

melhor, na perspectiva do Reino de Deus.

- No **Evangelho,** Jesus conversa com os seus discípulos sobre o sentido da história humana. Ele lhes garante que a história humana não terminará num fracasso: no final do caminho estará Deus para oferecer aos seus queridos filhos e filhas a salvação, a vida definitiva. Essa certeza deve nos proporcionar a força de que necessitamos para enfrentar as crises, os abalos, as convulsões da história, até mesmo as condenações e perseguições que se apresentarão em cada curva do caminho. A finalidade de São Lucas, ao nos oferecer o "discurso escatológico de Jesus", não é tanto descrever os acontecimentos da história futura dos seres humanos, mas sim transmitir a nós que nos guardamos na fé, a força para vivermos o nosso compromisso com Jesus no meio das dificuldades, incompreensões e perseguições que a história nos obriga a enfrentar. A realidade decisiva da "história de salvação" é que Deus permanece sempre no leme do barco onde a humanidade viaja, conduzindo os seus queridos filhos e filhas em direção a um porto seguro onde os espera a vida definitiva. "É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida" (Lc 21,19).

- Para refletir: Minha vida se marca pela dúvida ou pela fé? Confio na Providência Divina? Tenho colocado os meus dons a serviço, pela causa do Reino de Deus, ou vivo na ociosidade, esperando que tudo caia do céu, sem nenhum esforço em trabalhar, em trazer a alegria de servir? Sou perseverante, firme na fé, no seguimento de Jesus e no compromisso de levar a bom termo o chamado e a missão que Ele me confia?

Oração

Senhor, nosso Deus,

diante das palavras sobre as tribulações futuras,

nós vos pedimos que sejamos firmes na nossa fé.

Pedimos que nos proteja das falsas promessas

e dos enganos que tentam nos desviar

do teu caminho.
Dá-nos a sabedoria para não temermos as guerras,

as revoluções ou os sinais que virão.

Que em meio a estes acontecimentos,

o teu Espírito nos guie e nos ilumine,

dando-nos a força e as palavras certas

para testemunhar o teu nome.
Ajudai-nos a não nos apavorarmos

quando formos entregues por pais, irmãos e amigos,

e quando formos odiados por causa do teu nome.

Fortalecei-nos em nossa perseverança,

para que, confiando na tua promessa, possamos ganhar,

um dia, a vida eterna.

Amém.

- Compromisso, à luz da fé: Procurar transformar as palavras de Deus em atitudes e em gestos de verdadeiro encontro com Deus e com as pessoas que formos encontrando nos caminhos percorridos da vida.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2879/reflexao-diaria-16-de-novembro-33-domingo-do-tempo-comum-ml-3-19-20-sl-97-2tss-3-7-12-lc-21-5-19 em 14/11/2026 04:20*